

OPINIÃO

Os artigos assinados publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE. Participe desta página: e-mail: opiniao@grupotarde.com.br. Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

opiniao@grupotarde.com.br

Levi Vasconcelos



TEMPO PRESENTE

tempopresente@grupotarde.com.br

Rui vai à China assinar os protocolos da ponte

A ponte Salvador-Itaparica e o Sistema Viário do Oeste (SVO) vão custar R\$7,671 bilhões, da seguinte forma:

1 – A ponte em si tem um custo estimado de R\$ 6,6 bilhões.

2 – R\$ 230 milhões são para a construção de 4,2 quilômetros de viadutos (passam por cima da área de São Joaquim) e mais dois túneis ligando a Via Expressa à cabeceira da ponte.

3 – Outros R\$ 169 milhões, para a duplicação da Ponte do Funil, que liga a Ilha de Itaparica ao continente.

4 – R\$ 183 milhões serão para a construção de uma via segregada no miolo da ilha para a passagem de veículos pesados.

O resto é para a duplicação das estradas até Santo Antônio de Jesus, num lado, e Valença, no outro, além de um contorno em Nazaré.

Rui Costa está indo à China assinar o protocolo de intenções com os chineses. Uma das cláusulas é a de que os interessados podem sugerir alterações no projeto.

Tem a ver. Uma das grandes interessadas é a CRBC, que acaba de construir, na China, a ponte que liga Hong Kong, Zhuhai e Macau, com 50 quilômetros de extensão.

ENGENHARIA FINANCEIRA — Pelo projeto, a empresa parceira entrará com 75%, a Caixa Econômica com 5% e os governos, baiano e federal, com 20%.

CORONEL GOVERNADOR — Ângelo Coronel, presidente da Assembleia, que tanto quer uma vaga na chapa de Rui Costa, como candidato ao Senado ou a vice, vai ser governador bem mais cedo do que imagina. João Leão, o vice, embarca para Portugal quarta, e Rui, quinta (os dois se encontram lá).

Leão só volta segunda, e Rui segue viagem para a China. Coronel será governador no próximo final de semana. Não é lá grande coisa. Marcelo Nilo assumiu oito vezes. Mas já ajuda a engordar o currículo.

“Com esse sistema eleitoral de agora, o distrito, não é bom. A verdade é que o nosso sistema eleitoral, na forma em que está, faliu”

RODRIGO MAIA, presidente da Câmara dos Deputados, criticando o projeto de reforma política.

“Alterar o nome é apenas uma mudança de fachada”

DAVID FLEISCHER, cientista político da Universidade de Brasília, sobre a disposição dos partidos de mudar de nome.

Tensão no cais

É tenso, muito tenso, o clima da Codeba depois que a diretoria resolveu rescindir o contrato das obras do quebra-mar do Porto de Salvador, por irregularidades. É pressão de todos os lados. Fala-se até que o presidente foi convidado pelo Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil para prestar esclarecimentos.

A famosa rádio FM Cais já fala até em possível afastamento do presidente Pedro Dantas.

Lula cá

No périplo que fará pela Bahia na próxima semana, Lula vai a São Francisco do Conde ser paraninfo da segunda turma de humanidades da Universidade da Lusofonia, que pretende integrar países de língua portuguesa.

O campus de São Francisco foi inaugurado em 2014 por Dilma.

O azar de Itororó

Itororó, na região do cacau, vive dias de expectativa. Conhecida pela produção de uma carne de sol famosa no Brasil, vive a angústia de estar com o matadouro fechado há quase três anos. Este ano, vislumbrou a expectativa de uma solução quando o prefeito Aduino Almeida (PSDB), o doutor Aduino, comprou um antigo frigorífico, o governo do estado com outra parte e o resto seria completado com uma emenda de R\$ 1 milhão do deputado Jutahy Júnior (PSDB).

Ai entra o azar. Jutahy votou contra Temer no caso da acusação do MPF por corrupção e a dúvida se instaurou.

O dinheiro sai ou não sai?

POUCAS & BOAS

● **A Bremen, concessionária da Volks que funciona no Costa Azul, está fechando as portas. No lugar vai ficar o Hapvida.**

POLÍTICA COM VATAPÁ

Santos únicos

Ano 1982. Teófilo Sena, o autointitulado candidato da cor morena, filósofo de esquina, candidato a vereador ao lado de Luiz Góes Teles, que disputava a prefeitura contra João Cardoso dos Santos.

Campanha acirrada, Góes, aficionado de uma boa farra, não teve o perdão dos adversários, que o chamavam de Baiuca, cachaça bastante popular na época.

Alguém encontrou Teófilo na rua: — Eu até queria votar em você, mas você veio acompanhado de Baiuca, não dá. Aquilo é um cachaceiro, Teófilo.

E Teófilo, tirando do fundo da caucua mais uma das suas filosofadas:

— Mude o disco que esse é velho. Eu só conheço santo daqueles que estão lá na igreja. E assim mesmo porque ficam de bico calado. Se falarem, perdem o altar! Conclusão: nenhum delator é santo.



Xando Pereira / Ag. A TARDE

BELA VISTA | A Baía de Todos-os-Santos, a maior do Brasil, é sempre um espetáculo, seja qual for o ponto de vista, como este, que o fotógrafo Xando Pereira carimbou em Itacaranha, no subúrbio, com direito aos velhos trilhos que adornam a paisagem na área

Uso de solo & transportes, o feijão com arroz...

Lourenço Mueller

Arquiteto e urbanista
muellerlco@gmail.com

Renovam-se como as folhas de uma árvore na primavera. Esta mágica biológica tanto está nas belas adolescentes como se aplica às atitudes e inteligência de alguns idosos, que, longe de serem representados como nas vagas de estacionamento, bengala e cervical curvada, são saudáveis e produtivos em sua melhor aceção, na arte ou no dia a dia. A cidade também poderia se renovar se a compreensão dos gestores passasse

por essas duas variáveis do título do artigo, inseparáveis e interdependentes.

Seguinte: na condição de jornalista especializado, tenho entrevistado colegas urbanistas e discutido questões de nossa querida Cidade da Bahia (Soterópolis é nome de tecnocrata e ‘Salvadores’ é bati-

A cidade também poderia se renovar se a compreensão dos gestores passasse por duas variáveis

tismo de poeta!). Quando escrevo ‘urbanista’ tenho em mente todos aqueles que têm um olho voltado para a urbe, onde tudo acontece.

O consenso é o de que, sejam quais forem os sistemas de mobilidade, as diferentes formas de ocupação e uso da cidade são transformadas pelos deslocamentos (de trem, ônibus, carro, bike ou a pé) e transformam-nos igualmente. Ou seja, o metrô/trem reconfigura os bairros da mesma forma como teve o seu traçado determinado pela densidade e pela ocupação urbana. Os ônibus/BRT também seguem essa norma, e é toda a disputa entre as três esferas de governo para mostrar aos eleitores ‘quem é o pai da criança’.

Não se disputa, entretanto, quem foi o responsável por uma cidade que afinal terá algo como quase seis quilômetros só de passarelas suspensas(!); uma cidade cheia de favelas, de improvisações, de terminais que deverão ser reprojatados, de abrigos de ônibus idem, quase sem calçadas decentes, rica em azul (mar), mas paupérrima em verde (florestas, parques e jardins) etc., um ‘feijão com arroz’ urbanístico que deixa muito a desejar.

Faz tempo, estado e município se conveniaram para fazer um Estudo de Uso do Solo e Transportes (Eust), que entre outras coisas propôs o metrô desta cidade. Quem pensaria em algo assim hoje em dia?

ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupotarde.com.br

Ⓢ A reforma política

Definitivamente, a reforma dos políticos não é a reforma política pela qual tanto clama a sociedade brasileira. Reivindicamos com urgência uma reforma que abra com a sociedade a discussão de temas da maior relevância para o aperfeiçoamento da democracia em nosso país. É preciso, por exemplo, uma discussão ampla acerca do antedemocrático voto obrigatório, do nefasto foro privilegiado, da existência ideologicamente injustificada de tantos partidos políticos. É, sem dúvida, urgente e imprescindível uma reforma política que proíba com rigor que os políticos legislem em causa própria em detrimento dos anseios populares por justiça social. Neste sentido é muito necessária a criação de um conselho popular de ética para julgar os incontáveis desvios de conduta dos políticos, pondo, assim, um fim ao nefando corporativismo. Uma reforma política exige, portanto, uma ampla e irrestrita discussão em nível nacional, não podendo, pois, ser levada a cabo entre quatro paredes, na calada da noite. **VANDERLINO BARBOSA, VANDERLINO BARBOSA27@GMAIL.COM**

Ⓢ Aeroclube morto

O prefeito ACM Neto mandou plantar coqueiros na orla e foram várias mudas plantadas e mortas. Até hoje não se sabem os custos. Quando estava em campanha para se eleger, disse que o Aeroclube ficaria pronto em um ano, até hoje nada. E, o que é pior, está sendo esconderijo de ladrões.

Quem passa de bicicleta pelo lado da orla é assaltado e agredido. **JOSÉ ANTÔNIO MATTOS, JOSE.ANTONIO.MATTOS@HOTMAIL.COM**

Ⓢ De quadrilhas e quadrilhões

Contrariando pedido do procurador-geral da República, Rodrigo Janot, o ministro Edson Fachin, do STF, não acatou incluir Michel Temer no rol dos investigados por organização criminosa da Câmara dos Deputados, formada por Eduardo Cunha, o ex-ministro Henrique Eduardo Alves, Lúcio Funaro, entre outros. Essa organização recebeu o cognome de quadrilhão. A decisão de Fachin nada tem a ver com o pedido de suspeição e afastamento feito pela defesa de Temer, contra Janot, com vista às próximas denúncias do procurador-geral. Enquanto isso o nosso país continua com a

maldita fama de não ser sério, de ser campeão de corrupção e, agora, possuidor de quadrilhas e quadrilhões. Tempos atrás, dizia-se: Brasil, ame-o ou deixe-o. Hoje a gente não pode amá-lo nem abandoná-lo, infelizmente. **JOSÉ CASTELLI, JCASTELLI384@GMAIL.COM**

Ⓢ Encontro noturno

O presidente Temer e a futura procurador-geral da República estiveram reunidos à noite, fora do expediente palaciano. Mais uma situação que dá margens a interpretações as mais variadas. Ela alega que o encontro teve como objetivo tratar da sua cerimônia de posse, que só ocorrerá em 18 de setembro, quando substituirá o atual procurador, Rodrigo Janot. Que, por sua vez, está sendo alvo de ação do Temer para que o STF suspenda as ações que ele, ainda procurador, está movendo contra o presidente. Como a opinião pública encara mais esta situação absurda? **URIEL VILLAS BOAS, URIELVILLASBOAS@YAHOO.COM.BR**

Ⓢ Ministro da Defesa

Leitor critica as Forças Armadas no Rio pela “paradinha” que permite à banditagem uma janela de atuação sem proteção para a população. É o que dá ficar o ministro da Defesa ocupando o seu palanque eleitoral, tratando de operações, coisa que desconhece, em vez de deixar aos militares esta função, inclusive a ligação com a imprensa, que está cercada de sigilo mas deve permitir alertas à população. Mas só o ministro pode

falar... **PAULO MELLO SANTOS, POLICAR-PO681@YAHOO.COM.BR**

Ⓢ Ladeira do Mulambo

Ladeira do Mulambo, quem lembra? Pois já existiu. Hoje é a Ladeira Cruz da Redenção e está de fazer pena. Rua esburacada, sem segurança e, o pior, tem uma área de aproximadamente 260 metros de calçada ou mais que serve para estacionamento de veículos, sendo que esta área pertence à prefeitura, pois é área remanescente de prédios ali construídos. Esta ladeira/rua é paralela ao bairro do Candéal. O que mais incomoda é que não temos condições de passar, não existe passeio. A Coelba mudou os postes de energia para o outro lado da rua, deixando fios com altura baixa com um aviso ‘Coelba’ cuidado, bem em frente ao Flat Ana Régis. Estamos órfãos, com a palavra, os responsáveis. **NELSO JOSÉ FERNANDES, NELSO_FERNANDES@HOTMAIL.COM**

Ⓢ Sem remédios

Nos postos de saúde de Salvador continuam faltando remédios, principalmente de pressão, como o Atenelol e o Besilapin. E se o paciente não tiver dinheiro para comprar os medicamentos, Ministério Público e OAB? Assim, o doente corre o risco de ter um derrame ou um infarto. Como se vê, o gestor tem que ser punido, até mesmo com o afastamento do cargo. Como perguntar não ofende, ai vai: para que servem os impostos? **CARLOS ALBERTO S. QUINTELA, CARLOSALBERTOSANTOSQUINTELA@GMAIL.COM**